

## Projeto de Recomendação da Escola

Após reflexão sobre este grave problema que é o das dependências, consideramos urgente desenvolver três aspetos que devem ser trabalhadas em duas etapas:

1. Informação
2. Legalização / Reabilitação

Achamos que é possível **evitar as dependências** através da realização de sessões de esclarecimento/mesas redondas e debates sobre as drogas/as dependências.

As ações devem começar em **casa**, por isso é preciso:

- Quebrar o “tabu dependências” no seio familiar, pela importância que os pais têm na educação dos seus filhos porque os amam. Se os amam tentam proteger;

A **escola** também tem um papel importante porque os jovens passam lá muito tempo. Por isso deveriam realizar variadas:

- Sessões de esclarecimento/debates /mesas redondas desde o 1º ciclo, porque o povo diz que: “De pequenino é que se torce o pepino” e se de pequeninos aprendermos as boas instruções, podemos ficar mais protegidos contra os perigos;
- Criação de um gabinete, nas escolas, com a presença de técnicos que permitam que os alunos exponham as suas dúvidas, que realizem sessões para os alunos e para os EE (interviriam quer ao nível da prevenção quer ao nível da “reabilitação”
- Através do programa Escola Segura e outras entidades, tentar-se-i “vigiar” as zonas mais sensíveis da escola.

Como as famílias e a escola precisam de ajuda, o governo pode colaborar na Prevenção, através de campanhas:

- feitas pelo Ministério da Saúde e o Ministério da Educação nos estabelecimentos que tutelam (escolas, hospitais, centros médicos, centros de reabilitação e outros,...);
- feitas pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação nos Media;

**Enfrentar as dependências** legalizando e despenalizando-as:

- Reforçando as campanhas de informação e divulgação;

- Criando centros de venda e consumo acompanhados por técnicos especializados a fim de se tentar controlar o tráfico, a proliferação de doenças, diminuição da criminalidade resultante do consumo dependente;
- Alteração/adaptação da legislação com o objetivo de encarar o dependente não como um criminoso, mas sim como um doente, permitindo assim a despenalização

**Reabilitar** é possível, multiplicando os unidades de reabilitação e munindo-as das condições básicas;

- Tornando-as acessíveis ao maior número de utentes(preços mais reduzidos aos mais carenciados, por exemplo).